

Palavra do Presidente

As IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial estão prontas e foram escritas durante uma agradável reunião que contou com a participação ativa do DHA-SBC. Nesta edição, seguindo uma tendência científica mundial e da Associação Médica Brasileira, as orientações postas foram fundamentadas em níveis de evidências dos estudos clínicos de referência.

Uma grande conquista foi a Comissão Organizadora garantir, aproximadamente, 40.000 exemplares para serem distribuídos para todas as Unidades Básicas de Saúde do SUS. Com isso, temos certeza de que o conhecimento científico produzido pelos melhores especialistas em hipertensão do país chegará ao local onde está sendo atendida 75% da população. O seu envio aos Coordenadores dos Comitês Estaduais do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Melito, que serão os responsáveis pela distribuição aos municípios, foi possível graças à importante colaboração do Dr. Luis Gerardo Castellanos, Coordenador da Área de Prevenção e Controle de Doenças da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Dr. Jacobo Finkelman, representante da OPAS/OMS no Brasil.

Outro fato importante foi a realização em São Paulo, no dia 22/4/2002, contando com a presença do Secretário de Estado da Saúde, Dr. José da Silva Guedes, da primeira Oficina de Afinamento Metodológico do Programa de Educação Permanente do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Melito do Ministério da Saúde/SPS. Esta nova fase de capacitação, após assinatura de convênio com a Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, está sob responsabilidade das Sociedades Brasileiras de Cardiologia, Hipertensão, Nefrologia e Diabetes, com supervisão do Ministério da Saúde/Coordenação Nacional do Plano e dos Comitês Estaduais. A Oficina teve como objetivo uniformizar a linguagem dos instrutores (todos indicados pelas Sociedades Científicas) que, a partir de agora, atualizarão os profissionais de saúde que atuam na rede básica (Postos de Saúde do SUS). Serão realizadas oficinas de afinamento metodológico em 23 estados, que formarão uma rede contando com 508 instrutores em hipertensão arterial e diabetes melito, que poderão ser acionados em outras ações do Ministério da Saúde.

Desejo também ressaltar a realização em Brasília, no período de 3 a 6 de junho, de uma capacitação para dez diretorias regionais do SESI, visando iniciar a efetiva implantação do Projeto SESI/DHA-SBC, que pretende aumentar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle da hipertensão arterial nos 6 milhões de trabalhadores da indústria ligados ao SESI.



Finalmente, estamos comemorando a sanção da Lei nº 10.439, no dia 30/4/2002, pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo Ministro da Saúde, Barjas Negri, oficializando o dia 26 de abril como Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial. Esse dia tem um significado especial porque marca a data em que foi fundada a primeira associação de portadores de hipertensão do Brasil. Refiro-me à Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso fundada em 1994.

Como podem ver, o DHA continua participando do processo de construção da história da abordagem da hipertensão arterial em nosso país.

Um forte abraço

Carlos Alberto Machado
Presidente do Departamento de Hipertensão da SBC